

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: PASSAGEM DE PLANTÃO DE ENFERMEIROS REALIZADA AO LADO DO LEITO

**Relatoria:** CAMILA SEVERI ZANONI  
Larissa Gutierrez da Silva

**Autores:** Maria do Carmo Lourenço Fernandez Haddad  
Poliana Luri Kayama Yabuuti

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Para a qualificação do serviço de enfermagem no contexto hospitalar, é fundamental garantir a continuidade das atividades desenvolvidas pelos profissionais que atuam nos diferentes turnos. A passagem de plantão, estratégia descrita nas rotinas institucionais, transfere informações sobre problemas singulares dos pacientes, identifica necessidades para o planejamento e execução de ações de enfermagem que possibilitem a eficácia do tratamento. Portanto, é uma atividade fundamental para organização do trabalho e manutenção da qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Descrever a vivência da passagem de plantão de enfermeiros realizada ao lado do leito. **METODOLOGIA:** Experiência vivenciada por uma residente em Gerência dos Serviços de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina-PR durante seu treinamento em serviço no setor de urgência e emergência de um hospital universitário público, ocorrido entre fevereiro a junho de 2011. Foi observada a técnica de passagem de plantão adotada pelos enfermeiros, o tempo gasto e as interferências sofridas. **RESULTADOS:** A passagem de plantão ocorre ao lado do leito por meio dos relatos, onde as informações são transmitidas. Esse modelo possibilita averiguar se as informações relatadas sobre o paciente condizem com a realidade, tornando a equipe de enfermagem ciente das alterações e coesa na continuidade da assistência. Entretanto, é necessário que o enfermeiro dedique maior tempo a esta atividade quando comparada a passagem de plantão em uma sala privativa, por exemplo. Assim, não há adesão por todos os enfermeiros do setor, pois muitos relatam falta de tempo e cansaço. Percebeu-se também a participação do paciente, a oportunidade para esclarecimento de dúvidas do paciente e o fortalecimento da confiança entre enfermeiro e enfermo. Uma fragilidade observada refere-se às constantes interrupções e presença de ruídos durante a passagem de plantão devido à própria dinâmica do setor e ao grande fluxo de pessoas, como alunos de graduação, residentes, professores, funcionários e familiares, o que prejudica e até interrompe a comunicação na passagem de plantão. **CONCLUSÃO:** A passagem de plantão junto ao leito permite a transmissão de informações de forma clara e consistente, sendo assim deve ser vista como um momento para educação dos pacientes, reflexão e entrosamento dos enfermeiros, objetivando reavaliar condutas, favorecer a continuidade da assistência e melhor o desenvolvimento do cuidado.